

Investigadores dão a conhecer o que fazem no Algarve e Alentejo na noite que lhes é dedicada

Por Rúben Bento · 23 de Setembro de 2021 - 7:05

Efeméride é celebrada esta sexta-feira, 24 de Setembro



Atividade do Centro Ciência Viva de Faro



Rúben Bento

Visitas guiadas, passeios, palestras, atividades de sensibilização e até música e degustações são algumas das propostas dos Centros Ciência Viva de Faro, Tavira e Loulé para assinalar a “Noite Europeia dos Investigadores”, que se comemora esta sexta-feira, 24 de Setembro. Também no Alentejo, a Universidade de Évora e os Centros Ciência Viva de Estremoz e do Lousal juntam-se às celebrações.

A “Noite Europeia dos Investigadores”, uma iniciativa promovida e financiada pela Comissão Europeia, no âmbito das Ações Marie Curie, pretende aproximar os cientistas da restante sociedade, através de atividades como demonstrações, palestras, *workshops*, cafés de ciência ou visitas guiadas.

A edição deste ano surge com o acrónimo REGGAE (Researchers for European Green Growth And Education) e será uma oportunidade para os participantes usufruírem de uma variedade de eventos *online* e presenciais cuja temática se centra no ambiente e sustentabilidade, em especial nos temas do Pacto Ecológico Europeu.

Em **FARO**, o Centro Ciência Viva de Faro realizará esta quinta-feira, dia 23 de Setembro, uma visita guiada à exploração agro-digital “Mar e Guerra”, no Patacão (Faro), agendada para as 14h00, para conhecer o projeto “HIBA – Hub Iberia Agrotech”.

A iniciativa levará os 15 participantes selecionados a descobrir o projeto que apoia a digitalização de agroempresas através do empreendedorismo, inovação digital e experimentação, sendo necessária a **inscrição**.

Também neste dia, a Universidade do Algarve (UALg) vai receber uma visita guiada ao Centro de Simulação Clínica, onde os participantes irão conhecer o projeto “UALg Tech Health”.

As sessões, agendadas para as 17h00 e para as 18h00, serão conduzidas pela investigadora Isabel Palmeirim, numa visita gratuita limitada a 12 participantes por sessão, mediante **inscrição**.

No dia seguinte, 24 de Setembro, os Centros Ciência Viva de Faro e de Tavira vão dinamizar atividades pedagógicas no centro comercial Mar Shopping, entre as 10h00 e as 22h00, com o intuito dos participantes ficarem a conhecer o trabalho dos cientistas.

As iniciativas visam alertar os cidadãos para os perigos das alterações climáticas e dar a conhecer alternativas de estilos de vida mais sustentáveis.

Nas atividades, irão estar investigadores do Centro de Ciências do Mar (CCMAR), Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA), Estação Piloto de Piscicultura de Olhão (EPPO Olhão), Centro de Investigação em Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano (ICArEHB) e Laboratório Colaborativo e da Associação para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente em Faro (S2AQUAcoLAB).

No mesmo dia, às 18h00, no Centro Ciência Viva de Faro, as “Conversas com Futuro: Ciência Cidadã #CoFoE” darão a conhecer exemplos de projetos europeus e a sua importância.

Nesta sessão, estarão presentes Joana Andrade (SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves), João Tiago Tavares (revisor regional do eBird) e Cristina Veiga Pires (CIMA – Centro de Investigação Marinha e Ambiental).

A iniciativa, co-organizada com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve e com o EuropeDirect , será gratuita, podendo os interessados fazer a sua inscrição através deste **formulário**.



Os participantes de “Percurso que Contam” vão percorrer a Vila Adentro em Faro

O Centro Ciência Viva de Faro será também o ponto de partida para os “Percurso que Contam”, a começar às 19h30. A iniciativa convida cada cidadão a visitar, com um novo olhar, a Vila Adentro da cidade de Faro.

Nas várias atividades na capital algarvia, que celebram a “Noite Europeia dos Investigadores”, não vai faltar a sétima arte, estando prevista uma sessão de cinema ao ar livre, acompanhada de uma conversa, a ter lugar na Fábrica da Cerveja, às 21h30.

As inscrições são gratuitas, sendo necessário o preenchimento deste **formulário**.

Já em **LAGOS**, o Centro Ciência Viva local terá atividades de sensibilização no dia 24 de Setembro, a partir das 18h00, bem como um concerto de Naomi & The Raposeira Dub Collective (Reggae, com um toque de soul, dub, ska e indie), às 19h30, que será intercalado com conversas com investigadores, nos jardins.

Os oradores convidados são Helena Freitas, Maria Palma Mateus, Manuela David, Milene Matos, Nita Barroca e Davide Gamboa.

Haverá ainda a degustação de vinhos biológicos do Monte da Casteleja (Lagos) e de um menu sustentável com produtos locais.

Em **TAVIRA**, também o Centro Ciência Viva local vai realizar uma visita à Estação Experimental de Moluscicultura taviense, no dia 24 de Setembro, às 9h00, em que os participantes irão descobrir o trabalho de investigação realizado neste polo do IPMA.

Já durante a tarde, entre as 14h30 e as 18h00, o centro comercial Gran-Plaza Tavira irá ter atividades para que os jovens possam descobrir a importância da ocupação romana e da antiga cidade da Balsa.

A iniciativa, co-organizada com a Universidade do Algarve, dará também a conhecer os métodos utilizados na investigação arqueológica deste projeto.

Pelo Alentejo, também existirão várias iniciativas para celebrar a “Noite Europeia dos Investigadores”.

Em **ÉVORA**, as iniciativas vão concentrar-se na Praça do Giraldo, bem como a projeção de vídeos na Associação Comercial, conversas com ciência na Adega Ervideira ou a descoberta da fauna noturna na Herdade da Mitra.

Haverá também um debate na sala de conferências do Palácio D. Manuel, às 21h00, partindo da questão “Até que ponto a ação do Homem alterou os equilíbrios naturais do nosso planeta de uma forma tão intensa e duradoura que teremos entrado numa nova época geológica... o Antropocénico...?”.

Organizado pela Universidade de Évora (UÉ), a iniciativa contará com a participação de Miguel Miranda, geofísico e diretor do Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), Aida Carvalho, diretora do Parque Arqueológico do Vale do Côa, Rui Salgado, António Mira e Rui Dias, professores dos departamentos de Física, Biologia e Geociências da UÉ, respetivamente.

Ao todo serão **23 as iniciativas a ter lugar em Évora**, destinadas a todas as faixas etárias, que serão coordenadas pela UÉ e que contarão com o apoio de 70 investigadores e voluntários.

No **LOUSAL**, mais precisamente na antiga mina do concelho de Grândola, o Centro Ciência Viva desta localidade vai organizar uma sessão *online* sobre a “Restauração Geomorfológica em Áreas Mineiras”, às 21h00, no âmbito do projeto “Mina de Ciência”.

O orador da sessão será José F. Martín Duque, da Universidade Complutense de Madrid, podendo assistir-se a esta iniciativa através deste **site**.



Em Estremoz, as atividades terão lugar no Centro Ciência Viva local

Em **ESTREMOZ**, todas as iniciativas decorrerão no Centro Ciência Viva local, estando a primeira marcada para as 10h00, com a sessão “Porque são as plantas diferentes?”. Às 11h00, terá lugar uma atividade experimental ao ar livre com veículos a pedal, realizada em parceria com a PSP.

Às 12h00, decorrerá a sessão “As plantas também adoecem” e, às 14h00, começará uma atividade de leitura “Contos, lendas e outras longa-lengas com ciência”, que terá, em simultâneo, atividades laboratoriais.

Também às 14h00, será feita uma pequena apresentação interativa que demonstrará como os investigadores podem ser mais sustentáveis nos seus laboratórios.

As **iniciativas em Estremoz** terminarão às 18h30, com a sessão “Evolução; Ver Presente!?! Sustentabilidade Insustentável”.

A nível nacional, haverá também outras iniciativas que podem ser consultadas **aqui**.